

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR PROFESSORES DE UMA ESCOLA DA COMUNIDADE ARAJARA EM BARBALHA - CE

Ana Paula dos Santos Correia¹, Matheus Fernandes Garcia de Andrade², Norma Suely Ramos Freire Bezerra³, Francileide Vieira Figueirêdo⁴, Maria Edilania da Silva Serafim Pereira⁵, Cicero Magerbio Gomes Torres⁶

Resumo: Na formação social, a educação ambiental (EA) em escolas oportuniza desenvolver habilidades, atitudes e valores que contribuem para manutenção do meio ambiente através da consciência crítica. Os problemas ambientais consistem na falta de conhecimento a respeito do tema e, promover a conservação da biodiversidade é importante no processo educativo. Assim, conhecer estratégias docentes em relação ao estudo do meio ambiente se faz importante para direcionar futuras ações de EA no lócus da pesquisa. O objetivo do trabalho foi analisar a Educação Ambiental Formal na comunidade Arajara e a contribuição à conservação das espécies endêmicas e das fontes naturais da localidade. A pesquisa de abordagem qualitativa descritiva e exploratória nos moldes de um estudo de caso, através de entrevista guiada para obter os dados. Constatou-se que a escola já vem desenvolvendo um trabalho de EA em contribuição a conservação de recursos naturais e de certa forma contempla a biodiversidade local, embora demonstrasse maior sentimento de pertença com o Soldadinho-do-araripe do que com o Guajá-do-araripe, devido ao pouco conhecimento da segunda espécie, que é recém-descoberta.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Chapada do Araripe. Educação Formal.

1. Introdução

A Educação Ambiental surge em meados do século XX como forma de enfrentamento ao paradigma antropocêntrico responsável pelo desenfreado avanço científico e tecnológico da modernidade. A Educação Ambiental (EA) se insere no cenário da educação formal e não-formal com a finalidade de conscientização, para efetivação de um novo paradigma - o ecocêntrico, como importante ferramenta para se implementar a preservação das diversas formas de vida no planeta. Assim, a EA torna-se importante em auxiliar o cidadão a participar na busca de alternativas cotidianas para resolução de problemas, em especial quando é desenvolvida dentro do cotidiano escolar.

Ferreira (2011) sua tese, investigou a EA proposta nos documentos oficiais do Ministério de Educação e Cultura (MEC) e políticas públicas e sua

2 Universidade Regional do Cariri, anapaulaangelim@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, matheusfgbio@hotmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, norma.freire@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, francileidevf@gmail.com

5 Universidade Regional do Cariri, mserafimedilania@gmail.com

6 Universidade Regional do Cariri, cicero.torres@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



efetivação na educação formal. Seu percurso metodológico foi estudo de caso. Seus resultados apontaram que o material pedagógico distribuído nas escolas contempla a temática Educação ambiental, porém os professores encontram-se despreparados, ficando sua atuação de forma superficial e pragmática.

Dentro do foco do ensino formal, a pesquisa desenvolvida por Bezerra (2013), buscou analisar a coerência entre práticas pedagógicas e princípios orientadores para a Educação Ambiental e seus impactos na comunidade escolar, em forma de estudo de caso. Tal pesquisa desenvolvida em Pernambuco revelou resultados que apontam para coerência entre as práticas pedagógicas e os princípios orientadores para a EA na escola pesquisada, como impacto positivo para formação de uma consciência ética. Contudo, evidenciou limites na formação continuada e apontou possibilidades para novas investigações sobre o papel da EA no Programa Integral do Ensino Médio.

Em outra pesquisa nesse tema, Machado (2008), analisa o processo de implantação do Projeto "Escolas Sustentáveis/OCA" seus desafios, os elementos facilitadores e como esses são enfrentados pelos educadores, suas estratégias de continuidade e, sujeitos envolvidos nas atividades de Educação Ambiental. Foi verificado que priorizar o processo e não apenas o produto promove formação e estimula participação e construção coletiva.

Ao se compreender a EA como instrumento importante dentro do ensino formal inquietou-nos entender de que forma é desenvolvida a Educação Ambiental em uma unidade escolar que se encontra localizada dentro de uma Área de Proteção Ambiental (APA)? O currículo da escola aponta para a preservação das espécies endêmicas *Antilophia bokermanni* (Soldadinho do Araripe) e *Kingsleya attenboroughi* (Guajá do Araripe)? Considerando que a Chapada do Araripe é um local de rica biodiversidade, e, que existe uma escola inserida nesse espaço, de que forma a educação ambiental formal tem aproveitado esta realidade em seu currículo? Existe projeto escolar de EA que vise à preservação das nascentes de água da Chapada do Araripe? Assim, estes questionamentos constituem nosso problema de pesquisa.

2. Objetivo

Este estudo teve como objetivo principal analisar a Educação Ambiental Formal na comunidade Arajara e sua contribuição para a conservação das espécies endêmicas e das fontes naturais de água daquela localidade. E ainda observar como é desenvolvida a EA na escola da comunidade Arajara, bem como questionar a forma como as aulas de EA exploram a Chapada do Araripe e sua riqueza biológica no currículo escolar.

3. Metodologia

Esta pesquisa se utilizou de abordagem qualitativa objetivando a interpretação dos fatos considerando o processo entre a realidade e o indivíduo por meio de uma descrição dos dados (RICHARDSON,2012). Este trabalho confirma seu caráter qualitativo por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social (RICHARDSON,2012, p.79). É descritiva porque pretende identificar os fatores que contribuem para a ocorrência de

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



determinados fenômenos e exploratória porque tem objetivo de proporcionar visão geral, do tipo aproximativo, de determinado fato (GIL,2008, p.46).

Seu desenvolvimento ocorreu através de um estudo de caso, uma modalidade de pesquisa no método qualitativo para estudar os dados preservando do objeto estudado seu caráter unitário que considera a unidade como um todo (VENTURA,2007). O estudo de caso pode ser um caso simples e específico bem delimitado, rico em dados descritivos com plano que focaliza a realidade de modo complexo e contextualizado, conforme explica Ventura (2007) ao citar Lüdke e André (1986).

Foi desenvolvida na Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Antônio Costa Sampaio, localizada no distrito Arajara – Sítio Santo Antônio do município de Barbalha/CE, encrustada dentro de uma APA, Área de Proteção Ambiental. Para o universo de pesquisa foi escolhida a Escola Antônio Costa Sampaio para campo deste estudo. A escola dispõe de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Os sujeitos da pesquisa foram escolhidos com o propósito de alcançar os objetivos da mesma. Para tanto, tomou-se como público alvo todos os professores da referida escola. Para pesquisa desenvolveu-se coleta de dados usando como instrumento a entrevista guiada, com os professores e o diretor da escola, que se disponibilizaram a participar.

4. Resultados

Entender o pensamento dos docentes sobre meio ambiente tem sido apontado pela literatura como uma estratégia fundamental para direcionar futuras ações nas atividades de educação ambiental (CARVALHO, 2001). Nesse contexto, considerando o distrito de Arajara, situada na Chapada do Araripe, os professores foram indagados quanto a realização de atividades pela escola, em torno dessa área, contendo conteúdos científicos e ambientais.

Diante da pergunta elaborada como ferramenta de coleta de dados na entrevista guiada, ao serem questionados se já foram desenvolvidas atividades de trilhas no entorno da escola para trabalhar conteúdos científicos e ambientais, 15 professores responderam que sim enquanto acrescentaram:

Prof. 1 – “Uma agente do Instituto Chico Mendes que faz parceria com a Instituição, que várias vezes fez trilhas com o corpo docente e discente.”

Prof. 2 – “A escola participa de vários projetos que contemplam várias atividades, dentre essas atividades vem as trilhas ecológicas.”

Prof. 3 – “Foram desenvolvidas ações com alunos, onde eles tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da Chapada do Araripe.”

Prof. 4 – “No Geopark observar os tipos de plantas e outros seres vivos.”

O discurso dos docentes estabelece uma consonância e frequente contato com atividades ambientais no entorno da escola - a Chapada do Araripe, que conduz a uma aproximação dos princípios da Educação Ambiental estabelecidos na conferência de Tbilisi quando estabelece que se deve “[...] examinar as principais questões ambientais do ponto de vista local, regional, nacional e internacional”. Isso aponta que as atividades mencionadas se apresentam alinhadas as políticas da EA.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Os professores foram indagados acerca de ações que promovam reflexão sobre a biodiversidade, em especial ao soldadinho-do-araripe e o Guajá-do-araripe buscando assim verificar nas atividades do cotidiano a EA.

A resposta de 16 professores demonstra evidências positivas de atividades envolvendo a temática relacionada principalmente com o soldadinho-do-araripe. Segundo Ramados e Poyya (2011), fomentar a conservação da biodiversidade é um dispositivo importante na educação, em especial para desenvolver uma educação ambiental consciente.

Nesse sentido, seguem descritas abaixo as respostas de três docentes entrevistados para esta pesquisa:

Prof. 1 – “Foi trazido figura dos pássaros, colados em cartolina e comentados.”

Prof. 2 – “Esse é um tema trabalhado anualmente, com participação de concurso de desenhos, poesias e em concursos externos.”

Prof. 3 – “A escola em parceria com o ICMBio desenvolve o projeto Aracoto com ações voltadas para este fim.”

A partir dos relatos dos e Prof.1, Prof. 2 Prof.3., em relação ao soldadinho-do-araripe foi possível perceber que existe um encaminhamento no currículo escolar relacionando essa temática com as reflexões promovidas pelos docentes na promoção da educação ambiental. Essa percepção deu-se também através das evidências observadas nas paredes da escola.

Vale salientar que a parceria do ICMBIO, mencionada pelo Prof.3, para o desenvolvimento das atividades é muito importante, visto que a mesma é uma instituição atuante na conservação da biodiversidade da Chapada do Araripe.

Os elementos analisados acima contribuem para sedimentar e delinear a EA promovida no campo de pesquisa, ao buscar promover a formação integral do cidadão crítico, consciente, participativo e promotor da transformação social (BEZERRA, 2013), quando assume as características de ser dinâmica - integrativa – transformadora – participativa – abrangente globalizadora - permanente e contextualizadora (ARAÚJO, 2010), visto que segundo Araújo (2010) deve-se atuar diretamente na realidade de cada comunidade, sem perder de vista a sua dimensão planetária. “Pensar globalmente e agir localmente”.

5. Conclusão

O discurso percebido nos docentes apresenta-se alinhado as políticas da Educação Ambiental ao mostrar consonância das atividades ambientais, com a Chapada do Araripe, conduzindo a uma aproximação dos princípios da Educação Ambiental estabelecidos na conferência de Tbilisi, visto que as principais questões ambientais devem ser examinadas do ponto de vista inicialmente local, regional, nacional e internacional.

Pode-se perceber, que o currículo escolar já contempla atividades que envolvem o soldadinho-do-araripe, que além de ser uma espécie endêmica da região é também icônica. Essa percepção deu-se através de observação das paredes da escola com exposição de imagens dessa ave em extinção.

Neste contexto evidencio a necessidade de criação e desenvolvimento de projetos de Educação Ambiental na localidade, visto que a escola

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



desenvolve um projeto com atividades concentradas apenas no mês de julho, sendo assim necessário outras intervenções na comunidade em meses distintos que promovam a consciência da importância da conservação dos recursos naturais bem como da biodiversidade, em especial, às espécies endêmicas que estão fortemente ameaçadas de extinção.

6. Referências

ARAÚJO, A. R. **Educação ambiental e sustentabilidade: desafios para a sua aplicabilidade**. Lavras - Minas Gerais, 2010.

BEZERRA, N. S. R. F. **Educação ambiental**: um estudo sobre a coerência entre práticas pedagógicas e princípios orientadores e seus impactos na população escolar. 2013. 111 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências da Educação, Instituto de Educação, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2013.

CARVALHO, I. **A invenção ecológica: narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil**, 2001.

Conferência de Tbilisi realizada na União Soviética, 1977.

FERREIRA, C. E. A. **O meio ambiente na prática de escolas públicas da rede estadual de São Paulo: intenções e possibilidades**. 2011. 177 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-graduação em Educação, Educação, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. ed.6. São Paulo Editora Atlas S/A, 2008

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, Júlia Teixeira. Um estudo diagnóstico da Educação Ambiental nas Escolas do Ensino Fundamental do Município de Piracicaba/SP. Dissertação - Ecologia de Agroecossistemas, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2008.

RAMADOSS, A. & POYYA, M. G. 2011. **Biodiversity conservation through environmental education for sustainable development—a case study from Puducherry**, India. Int Eletron J Environ Educ 1:97–111.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social**. 3.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

VENTURA, M. M. **O estudo de caso como modalidade de pesquisa**. Revista SoCERJ, v.20, n.5, p.383/386,2007.